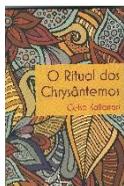


MULTILINGUISMO NO RITUAL DOS CHRYSÂNTEMOS
(Comentários linguísticos sobre o primeiro romance de Celso Kallarrari)

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br



KALLARRARI, Celso. *O ritual dos chrysântemos*. 1. ed. São Paulo: Reflexão, 2013.

celsokallarrari@terra.com.br

Celso Kallarrari nasceu em Aral Moreira, Mato Grosso do Sul, em 1973, é professor universitário e sacerdote ortodoxo. Estreou na literatura com o gênero poético, publicando, em 2003, *A Porta Remenda*. Depois disso, publicou também *As Últimas Horas* e *As Últimas Palavras*.

Com o romance *O Ritual dos Chrysântemos*, o autor estreia com um drama trágico e pós-moderno, marcado pelas múltiplas etnias e pelo complexo jogo de amor *versus* traição, de loucura *versus* sabedoria e de assassinato *versus* suicídio, com muita dor e angústia.

Não pretendo tratar do aspecto literário da obra, para o que não me habilito, mas da riqueza de estrangeirismos utilizada pelo autor, concentrando-me especialmente nos latinismos, que são numerosos e bastante apropriados para o clima da obra literária em questão.

Iniciado o trabalho, no entanto, fui surpreendido pela grande quantidade de palavras e expressões latinas, de modo que, não somente me abstive de relacionar os numerosos outros estrangeirismos grifados pelo autor, mas também de fazer propriamente um estudo dos latinismos, satisfazendo-me com a sua mera organização em ordem alfabética para que outros interessados mais habilitados possam adiantar essa tarefa.

É necessário deixar registrado, porém, que os estrangeirismos grifados pelo autor são numerosos e de diversos idiomas: espanhol, francês, grego, guarani, guarani-espanhol (seria um *guaranhol?*), inglês, latim, russo, siríaco e tupi, além do registro de algumas variantes locais do português brasileiro das regiões de alguns dos personagens.

Seguem, portanto, os latinismos, em rigorosa ordem alfabética, com a observação de que as notas de pé de página são também do autor:

A posteriori

O mistério do Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, *a priori* a morte de Poliana e, *a posteriori*, as demais mortes... (p. 11)

Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, *a priori*, a morte de Poliana e, *a posteriori*, as demais mortes (p. 198)

A priori

O mistério do Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, *a priori* a morte de Poliana e, *a posteriori*, as demais mortes... (p. 11)

mistério ritual que envolviam os *chrysanthema*, mas (p. 12)

um desenho *chrysanthemorum* brancos prateados. (p. 12)

Atualmente, o ritual dos *chrysanthema* não prescindia (p. 12)

Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, *a priori*, a morte de Poliana e, *a posteriori*, as demais mortes (p. 198)

Ab initio

com aquela mesma visão *ab initio*. (p. 31)

Ab integro

poderiam invocar, *ab integro*²⁹. (p. 276)

Ab irato

quem espreitava, aparentemente, *ab irato*³⁰, em frente (p. 216)

Acidus laticus, aqua et metilparabenus

do frasco de Ralyperidol, / *acidus laticus, aqua et metilparabenus*/ (p. 213)

Ad infinitum

além das estruturas lógicas do tempo e espaço, *ad infinitum*. (p. 164)

Ad infinitum

virtualmente, infínidos, *ad infinitum*³¹. (p. 262)

Ad libitum

escrever sem conselhos de ninguém, *ad libitum*³². (p. 19)

Ad multos anos

Zaqueu trabalhou, arduamente, *ad multos anos* (p. 132)

Ad semper

quanto os *chrysanthema*, que cobriam o seu corpo e exalavam, *ad semper*, sua eterna juventude. (p. 17)

Ad semper

com algo que ele pudesse *ad semper* oferecer aos seus visitantes (p. 34)

Ad verba fugam

por isso, *ad verba fugam*³³ sem me preocupar, exaustivamente, (p. 19)

²⁹ como era antes.

³⁰ no impulso da ira.

³¹ ao infinito, até o infinito.

³² à vontade, à escolha

³³ Eu recorrerei às palavras

Adhuc sub iudice lis est

O processo ainda estava em andamento, ou seja, *adhuc sub iudice lis est* (p. 182)

Alibi

contavam que Eurico tinha *alibi* (p. 178)

Alium textum

descrever e reescrever *alium textum*³⁴, detalhes por detalhes (p. 182)

Alter corpus

de acordo com a polícia, *alter corpus*, a terceira jovem (p. 187)

Alter diabolus

aquele *Alter Euricus*, aquele *alter diabolus*, aquele Satanás. (p. 220)

Alter ego

se torna, ao escrever, meu *alter ego*. (p. 91)

Alter Euricus

aquele *Alter Euricus*, aquele *alter diabolus*, aquele Satanás. (p. 220)

Amor omina vincit

uma frase em latim, *amor omina vincit*³⁵, num pé de erva-mate (p. 32)

– Você esqueceu da frase *amor amina vincit* que escrevi no pé de erva-mate? (p. 270)

Annus horribilis

Em meados de novembro de 2001, *annus horribilis* (p. 145)

Ars moriendi

ele se jogou, com *ars moriendi*³⁶, do penhasco (p. 258)

Aut Poliana aut nihil

um *torpedo*, escrito em latim, dizendo *aut Poliana aut nihil*³⁷. (p. 217)

sua vida era, desde o princípio, *aut Poliana aut nihil*. (p. 254)

Caput mundi

o Jaraguá era o morro da sua existência, *caput mundi*. (p. 257)

Carolus Linnaeus

já haviam dado o nome científico de *Carolus Linnaeus* à planta (p. 233)

Causa finita fere erat

Enfim, *causa finita fere erat*³⁸. (p. 220)

Causa mortis

enquanto houve erros sobre a *causa mortis* da primeira vítima, Poliana (p. 223)

sua *causa mortis*: *immodica medicamenti stupefactivi inictio*, ou seja, overdose. (p. 223)

Chrysanthemus

³⁴ outro texto.

³⁵ o amor tudo vence.

³⁶ a arte de morrer.

³⁷ ou Poliana ou nada.

³⁸ O caso estava quase encerrado.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Os *chrysanthema* estavam floridos numa sacola plástica (p. 11)
O mistério do Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, a priori a morte de Poliana e, a posteriori, as demais mortes... (p. 11)
quanto os *chryssanthea*, que cobriam o seu corpo e exalavam, *ad semper*, sua eterna juventude. (p. 17)
parecida com o *chrysanthemum* que Eurico, num dia nebuloso, havia plantado no *corpus* de Poliana. (p. 17)

uma enorme quantidade de *chrysanthema* à *PAX DOMINI* (p. 43)
dos *chrysanthema*, a posição *corporis* e as marcas que nele havia (p. 177)
Ritual *Chrysanthemorum* que envolvia, a priori, a morte de Poliana e, a posteriori, as demais mortes (p. 198)

Circulus vitiosus, citius, altius, fortius

sentiu-se como num *circulus vitiosus, citius, altius, fortius*³⁹. (p. 262)

Clamatis aura puellae

quando as almas estão livres, *clamatis aura puellae*⁴⁰. (p. 193)

Color 859Jr

uma inscrição com letras de um ***Color 859Jr preto***, na língua latina. (p. 189)

Conceptus se nontum natus⁴¹ (p. 190)

Coram publico

Ela só queria *coram publico*⁴² (p. 174)

Corporis et animae

com os gestos faciais, uma entrega *corporis et animae*⁴³ a Eurico. (p. 235-236)

Corpus

o último *corpus*, a última vítima fora levada (p. 11)

Ela, *in secundo loco*, Poliana, um *corpus*, prosa e poesia (p. 16)

parecida com o *chrysanthemum* que Eurico, num dia nebuloso, havia plantado no *corpus* de Poliana. (p. 17)

neste *corpus* complexo, deixar o meu registro, *meus signatus sanguine*,

Numa *tremenda majestas*; um *corpus* feminino (p. 31)

adentrei *aquele corpus* feminino. (p. 35)

deu ordens, verbalmente, ao *corpus* de médico do Hospital holandês (p. 133)

chegando até seu *corpus* ou o seu *corpus* chegando ao chão. (p. 164)

dos *chrysanthema*, a posição *corporis* e as marcas que nele havia (p. 177)

num jogo *corporis*, de força, de vida e morte entre dois *corpora*. O primeiro *corpus*, masculino (p. 201)

O *corpus vitimae* era o último *corpus* virginal. (p. 201)

Nem sequer deixara ali o sêmen *in corpore* das vítimas (p. 210)

Corpus signorum

³⁹ círculo vicioso, mais rápido, mais alto, mais forte.

⁴⁰ a voz de uma menina que clama.

⁴¹ Concebido, mas ainda não nascido.

⁴² diante do público.

⁴³ do corpo e da alma.

aquele *corpus signorum*, em forma de cruz (p. 31)

Num rito solene de *sacratio* ou *devotio*, o *corpus* de Poliana fora entrecortado (p. 189)
pude ver, das minhas poucas alturas, aquele *corporem* expandindo seus universos (p. 190)

Corpus vitimae

O *corpus vitimae*⁴⁴ era o último *corpus* virginal. (p. 201)

Crucifixus

Eram duas linhas, um *crucifixus*, que se encontravam (p. 31)

CruX

e palavras latinas em forma de *cruX*. (p. 31)

CruX credo!

CruX credo! Coitada! (p. 178)

CruX sacra sít tua lux



(p. 181)

Cubiculum

seu estado de ermo tornou-se vergel, o *cubiculum* em âmagô. (p. 84)

Naquele *cubiculum*, em abandono (p. 111)

Cuius regio, eius natio

porque ele bem sabia que *cuius regio, eius natio*⁴⁵. (p. 161)

De profundis

dos abismos, *de profundis* que nele também existiam. (p. 30)

Delirium tremens

Mas ele não via o seu *delirium tremens*.

Dementia praecox

Numa *dementia praecox*, olhando, fixamente (p. 16)

Despiciendus

o assassino calculista, agressor *despiciendus*⁴⁶, sutil, premeditado (p. 202)

Devotio

Num rito solene de *sacratio* ou *devotio*, o *corpus* de Poliana fora entrecortado (p. 189)

⁴⁴ o corpo da vítima.

⁴⁵ quem governa decida a nacionalidade.

⁴⁶ que deve ser desprezado.

Diabolus

prender o *diabolus*, numa época em que o inferno são os outros e que há *multa diabola* à solta. (p. 185)

te apanhei como um *diabolus* imundo, um anjo decaído (p. 209)

Dulcem

caiu, delicadamente, uma chuva fina, leve e *dulcem*. (p. 166)

Dum spirabat, sperabat

No entanto, *dum spirabat, sperabat*. (p. 95)

Ego meu unicum textum scripti, scripti

e ele mesmo escreveu, pois dizia ao vento, *ego meu unicum textum scripti, scripti* (p. 32)

Epiloga

não leu *in profunditates*, os *epiloga*, pois apenas auscultou o seu íntimo (223)

Epiloga (p. 167)

Et captare auram libertatis

ascender-se ao mais alto de nós *et captare auram libertatis*⁴⁷ (p. 189)

EURICUS

Eu, Eunucus erat eu.

Eu, Eu-ricus erat Eunucus.

*Ego creavi ipsum textum septe diebus*⁴⁸.

*Um alter ego porque verus textus est tamquam alter idem*⁴⁹. (p. 015)

Ex astris scientia

porque *ex astris scientia*⁵⁰, pelo álcool e paixão volúpia (p. 165)

Expert

insinuava alguma coisa misteriosa àquele homem *expert*. (p. 181)

Expert

seu apriorismo de um *expert*, de orgulho inútil (223)

Extra Ecclesiam Catholicam Romanam nulla salus

afirmava, arrogantemente, *extra Ecclesiam Catholicam Romanam nulla salus*. (p. 144)

Fenix

sem nenhuma mágoa, num amor *fenix*. (39)

Fili diaboli

não via a hora de pôr as mãos em cima *fili diaboli*.

Flamma exsuscitavit aura

dos pinheiros no quintal, mas *flamma exsuscitavit aura*⁵¹ naquele jovem. (p. 111)

⁴⁷ E estar à espreita de um sopro de liberdade.

⁴⁸ Eu criei esse texto em sete dias.

⁴⁹ Um verdadeiro texto é como outro eu.

⁵⁰ Dos astros vem o conhecimento.

⁵¹ ressuscitava o fogo soprando.

Fugebant urbem et carpebant diem

*fugebant urbem et carpebant diem*⁵², como Rousseau, distante de tudo e de todos. (p. 21)

Fugere urbem et aurea mediocritas

foram ao parque Trianon, tentando *fugere urbem et aurea mediocritas*⁵³.

Golem

Um *golem*⁵⁴ que nele nasceu.

Gravitatem non tenuit quam debuit

Poliana estava grávida de outro homem, pois *gravitatem non tenuit quam debuit*⁵⁵.

Habeas corpus

garantiu a Eurico o *habeas corpus*, porém, até aquele momento (p. 185)

Habitat

O medo e o desespero adentraram, sinistramente, aquele *habitat* (p. 101)

Hipercorpus

transformou-se num enorme *hipercorpus* híbrido (p. 262)

Hipertextus

Ao escrever seu *hipertextus (sic)*, escondeu o nome português (p. 245)

Homo mobilis

Eurico sentia-se um *homo mobilis*, um ser solitário (p. 241)

Horae volant

As *horae volant*⁵⁶ na rapidez das máquinas (p. 173)

Ibi iuventutem suam exercuit

nas imagens vagantes, nas reminiscências e *ibi iuventutem suam exercuit*⁵⁷. (p. 108)

Ignivoma manuballista

alguma intenção, algum propósito, naquela *ignivoma manuballista*⁵⁸, precebeu (p. 196)

Ilex paraguariensis

o nome científico da erva-mate é *ilex parariensis* (p. 32)

Illa gerit morem suam amorem, suam virginitatem

justamente quando *illa gerit morem suam amorem, suam virginitatem*⁵⁹. (p. 221)

In cogitado

in vino et in corpore vitimae e a segunda *in cogitato*, na mente do delegado (p. 223)

⁵² fugiam da cidade e curtiam o dia

⁵³ fugir da cidade e da vida medíocre.

⁵⁴ Biblicamente, refere-se a um embrião ou substância incompleta.

⁵⁵ Não conservou a dignidade que devia.

⁵⁶ As horas voam.

⁵⁷ nisto passou a sua juventude.

⁵⁸ arma, revólver.

⁵⁹ Entregou o seu amor, a sua virgindade.

In corpore

Antes de escrever, mentalmente, *in corpore* feminino (p. 32)

In dubio pro reo

Enquanto isso, *in dubio pro reo*⁶⁰ (p. 182)

In flagrante delicto

Fora apanhado com as garras na presa humana, *in flagrante delicto* (p. 208)

In flagranti

E aquele homem, ali, preso *in flagranti*, sendo levado numa viatura à delegacia. (p. 220)

In instrumentum computatorium

No momento de digitar *textum*, *in instrumentum computatorium*, era praxe (p. 224)

In jocus divino et occulto

Mas o destino dos deuses, *in jocus divino et occulto* (p. 191)

In mosaico

podia ver os vitrais *in mosaico* da janela acima (p. 137)

In primo loco

Ele, *in primo loco*, *Euricus*. Eu, narrador e *Euliricus*, (p. 17)

In profunditates

buscava esconder *in profunditates* aquilo que não fora dito, de todos e de tudo. (p. 210)
não leu *in profunditates*, os *epiloga*, pois apenas auscultou o seu íntimo (223)

In saecula saeculorum

o centro do mundo, o Santo dos Santos e, *in saecula saeculorum* (p. 31)

In saecula saeculorum

para que auscultassem, *in saecula saeculorum*, as aldeias (p. 279)

In secundo loco

Ela, *in secundo loco*, Poliana, um *corpus*, prosa e poesia (p. 16)

In signa

buscar sentidos nelas e *in signa* visíveis e invisíveis naquela morta. (p. 182)

In textum

me situou, entre elas, nos meus limites, *in textum*. (p. 47)

In textum abstractum

reencarnou-se, novamente, *in textum abstractum*⁶¹, independentemente (p. 262)

In vanus

num silêncio cortante e profundo, querendo, *in vanus*, resgatar (p. 213)

In veritate,

quae medicamenta non sanant, ferrum sanat,
quae ferrum non sanat, ignis sanat;

⁶⁰ Em caso de dúvida, em favor do réu.

⁶¹ num texto abstrato.

*quae vero ignis non sanat, insanabilia reputari oportet*⁶²! (p. 255)

In vino et in corpore vitimae

a primeira está *in vino et in corpore vitimae* e a segunda *in cogitato*, na mente (p. 223)

In vino veritas, veritatis luce

foram mergulhadas no vinho tinto seco, pois *in vino veritas, veritatis luce*⁶³. (p. 170)

Inflari aura superbiae

e dizendo-lhe, ao *inflari aura superbiae*⁶⁴ que as provas fundamentais (p. 180)

Insania est veluti altera pueritia

manipulando bonecas, *insania est veluti altera pueritia*⁶⁵.

Intestina

Também morri com aquela jovem *intestina* e me aprisionei (p. 18)

Ira non excusat delictum

do ódio irascível que cultivava, apesar de que *ira non excusat delictum*⁶⁶. (p. 113)

Is textus est amentium et amantium

amarrotará o *textum* porque *is textus est amentium et amantium*⁶⁷. (p. 262)

Kaumos

momentos das orações ortodoxas, dos *kaumos*, do *trisagium*, da leitura da Bíblia (p. 101)

Kürie eleison!... Kürie eleison!... Kürie eleison!...⁶⁸ (p. 102)

Lex non est textus, sed contextus

uma vez que a lei não é somente *textus*, mas também *contextus*. (p. 193-194)

Libertatem quae sera tamen

desliga, completamente, da matéria carnal – *libertatem quae sera tamen*⁶⁹. (p. 265)

Lithium

Essa droga farmacêutica era, cientificamente, chamada de *lithium* (p. 225)

ou seja, *Lithium Carbonate*, misturado a uma grande quantidade de vinho (p. 225)

Littera occidit, spiritus autem vivificat

o velho ditado que diz que *littera occidit, spiritus autem vivificat*⁷⁰ (p. 189)

Mea culpa

Mas, ao assumir vários nomes, invoca sobre si a *mea culpa* (p. 150)

⁶² O que os medicamentos não curam, cura a faca; o que a faca não cura, cura o fogo; mas o que o fogo não cicatriza deve ser considerado incurável.

⁶³ no vinho, está a verdade, a luz da verdade

⁶⁴ Encher-se de orgulho.

⁶⁵ A loucura é como uma segunda infância.

⁶⁶ a ira não justifica o crime.

⁶⁷ este texto é dos dementes e dos amantes.

⁶⁸ Senhor, tende piedade de nós!!! Senhor, tende piedade de nós!!! Senhor, tende piedade de nós!!!

⁶⁹ a liberdade mesmo que tardia.

⁷⁰ A letra é morta, o espírito, ao contrário, é vivo.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Meus signatus sanguine

neste *corpus* complexo, deixar o meu registro, *meus signatus sanguine*⁷¹,

Mimesis

É como tentar uma *mimesis* real (p. 93)

Modus operandi

o que Deus acha da gente, do nosso *modus vivendi* e do nosso *modus operandi*. (p. 257)

Modus vivendi

o que Deus acha da gente, do nosso *modus vivendi* e do nosso *modus operandi*. (p. 257)

Mores quos ante gerebant

Perdeu *mores quos ante gerebant*⁷² aprendido com o pai (p. 221)

Moriente die

fica olhando o tempo passar à fresca da sombra, o Sol, *moriente die*⁷³ (p. 256)

Morrendo mori

Não era fácil morrer. Todavia, *morrendo mori*⁷⁴. (p. 113)

Mors certa, hora incerta

num dia sem pardais chilreantes porque *mors certa, hora incerta*⁷⁵. (p. 107)

Narrare sine cortice

Ouçã-me, vou *narrare sine cortice*, isto é, governar minha próprias vozes, (p. 19)

Navigare necesse erat, morrire erat necesse.

Para ele, *navigare necesse erat, morrire erat necesse*⁷⁶. (p. 261)

Navigare necesse est sicut vivere est necesse

se entenderem que *navigare necesse est sicut vivere est necesse*⁷⁷. (p. 241)

Nihi erat veritatis luce dulcius

Naquele instante, viu que *nihi erat veritatis luce dulcius*⁷⁸. (p. 197)

Novum textum

para, neles, reescreveram um *novum textum*. (32)

Nuda veritas

Mckinleu descobriu que *vita brevis, ars longa*, que *nuda veritas*, a única verdade (p. 226)

Nullum crimen sine poena

nenhum crime deve ficar sem a sua respectiva pena, uma vez que a lei não é somente *textus*,

⁷¹ meu sinal de sangue

⁷² Os costumes que antes tinha.

⁷³ pelo fim do dia.

⁷⁴ Lembra-te que vais morrer.

⁷⁵ a morte é certa, a hora é incerta.

⁷⁶ navegar era necessário, morrer era necessário.

⁷⁷ Navegar é preciso, assim como viver é necessário.

⁷⁸ nada era mais doce que a luz da verdade.

mas também *contextus*⁷⁹. (p. 193-194)

O mens amens!⁸⁰ (p. 109)

O tempora, o mores!⁸¹ (p. 173)

Omnes terret auras

*omnes terret auras*⁸², exatamente quando principio a recordar (p. 21)

Omnia solvit

Mas a morte corrói tudo, *omnia [sic] solvit*⁸³. (p. 231)

Omnium divinarum et humanarum rerum Regina

uma alma em agonia, necessitada de todas as coisas divinas e humanas. (p. 194)

Pari passu

também vieram antes, *pari passu*, num encontro de raças. (p. 23)

Eurico o construiu, *pari passu*, fazendo mapas (p. 85)

Pax domini

uma enorme quantidade de *chrysanthema* à *PAX DOMINI* (p. 43)

Per saecula saeculorum

imagens que se uniram, *per saecula saeculorum*, no Cemitério da Consolação (p. 274)

Perfidiosus est amor

ansiava, perfidamente, porque *perfidiosus est amor*⁸⁴, de modo que (p. p. 216/217)

Perpetuo mobile

alcançar, um dia, *perpetuo mobile*⁸⁵, a verdade, o bem e a justiça (p. 241)

Preambula

Ele ficou preso, por demais, ao título e, aos *preambula* daquele livro (p. 223)

Preambula (p. 13)

Purpleam expuit auram

Por um instante, *purpleam expuit auram*⁸⁶. (p. 111)

Quia orae volant

escrevi, minuciosamente – *quia orae volant*⁸⁷ –, a sua história (p. 16)

Rapida aura angelica

⁷⁹ *Lex non est textus, sed contextus.*

⁸⁰ Ó mentes dementes!

⁸¹ Ó tempos, ó costumes!

⁸² qualquer sopro de vento me atemoriza

⁸³ tudo dissolve

⁸⁴ o amor é pérfido.

⁸⁵ num movimento perfeito.

⁸⁶ expirou lançando golfadas de sangue.

⁸⁷ porque as horas voam.

e uma *rapida aura angelica*⁸⁸ insistia ventar sobre suas tēporas, (p. 20)

Rem brevi textu percurram

tentando me ausentar, pois *rem brevi textu percurram*⁸⁹, (p. 19)

Sacratio

Num rito solene de *sacratio* ou *devotio*, o *corpus* de Poliana fora entrecortado (p. 189)

Scripti, scripti meum textum

murmurou, em silêncio, *scripti, scripti meum textum*

Scripts

Nem sequer pôde ler meus atos, meus *scripts*! (p. 47)

Scriptura scripturam interpretatur

a única verdade está na literatura, pois *scriptura scripturam interpretatur*⁹⁰. (p. 226)

Scriptura sui ipsius interpres

uma vez que *scriptura sui ipsius interpres*⁹¹. (p. 182)

Semper Poliana fuit obediens mori suus patris et sua matris

um problema: *semper Poliana fuit obediens mori suus patris et sua matris*⁹². (p. 233)

Signa

E eles já entendiam o tempo, os *signa*. (p. 111)

Sinistrus

não existia nenhum vento *sinistrus*.

Somnus imago mortis

do *somnus profundus*, porque *somnus imago mortis*, lembrou-se do altarzinho (p. 276)

Somnus profundus

E, no momento da sua morte, do *somnus profundus* (p. 276)

Status quo ante

mas queria o *status quo ante* não era relevante (p. 161)

Sua causa mortis? (p. 17)

Suspicionis alicujus aura

Enquanto isso, Eufrânio buscava *suspicionis alicujus aura*, pistas.⁹³

Suum cubiculum

abandonava *suum cubiculum*, descobria a felicidade. (p. 86)

Suum textum scriptunt

⁸⁸ um rápido vento angélico

⁸⁹ Contarei isto em poucas palavras.

⁹⁰ a escritura interpreta a si própria.

⁹¹ a escritura é o seu próprio intérprete.

⁹² Poliana sempre foi obediente aos costumes do pai e da mãe.

⁹³ Pelo faro de alguma suspeita.

Ele teve que organizar, mentalmente, *suum textum scriptum*⁹⁴, a partir dos *textuum* (p. 182)

Tempora mutantur

Apesar de que, nos dias atuais, *tempora mutantur*⁹⁵ (p. 49)

Tenuis aura famae

Ela só queria auras populares / ou uma *tenuis aura famae*⁹⁶ (p. 174)

Textum, librum, scripturam

E, quando escrever *textum, librum, scripturam* sobre uma vida (p. 223)

Textum, suum primum textum

Eurico escreveu *textum, suum primum textum*⁹⁷. (p. 69)

Textus

Transcrevo, agora, neste *textum*, quase fielmente, (p. 20)

– *in textu* e em nós – ordenam, perdoam e se acovardam. (p. 21)

pouco importa para mim, nesse *textu* sisudo (p. 35)

ou ele se corrompa, como muitos outros *textus* (p. 35)

no palco monólogo de um *textus* egoísta. (p. 47)

aquilo que falta às palavras, ao *textui*, ao conto, à falta do ponto. (p. 81)

quando começou a pensar no seu *textui* jornalístico. (p. 146)

e vomitava as verdades *textuum*⁹⁸. (174)

Todavia, no momento da escrita *texti*, o médico legista (p. 224)

Tremenda majestas

Numa *tremenda majestas*; um *corpus* feminino (p. 31)

Trisagium

momentos das orações ortodoxas, dos *kaumos*, do *trisagium*, da leitura da Bíblia (p. 101)

Via lactea

o universo e seus planetas, a *via lactea*, o buraco-negro (p. 164)

Virgo jussa morri

Poliana, uma *cunhã-tai*, *virgo jussa morri*⁹⁹, morta asfixiada (p. 203)

Virgo venerata

Comparou-a com a *virgo venerata*, a Virgem do Cinto (p. 85)

Virgo vestalis

ao olhar ingênuo da ninfa grega, *virgo vestalis*¹⁰⁰, encoberta, corporalmente (p. 141)

Vita brevis, ars longa

Mckinleu descobriu que *vita brevis, ars longa*¹⁰¹, que *nuda veritas*, a única verdade (p. 226)

⁹⁴ seu texto escrito.

⁹⁵ Os tempos estão mudando.

⁹⁶ ligeira áurea da fama.

⁹⁷ um texto, seu primeiro texto.

⁹⁸ dos textos.

⁹⁹ uma moça dada à morte.

¹⁰⁰ virgem das vestes.

¹⁰¹ a vida é breve, a arte é longa.